

## Prosa adolescente - uma estratégia de promoção a saúde dos adolescentes

Kelly Kattiucci Brito de Lima Maia<sup>1</sup>, Olavo Batista Dantas<sup>2</sup>, Edvaldo Barbosa de Souza<sup>3</sup>

**Introdução:** O conceito de adolescência incorpora a ideia de uma construção social e diz respeito à multiplicidade de formas como ela é vivenciada e experimentada, as condições de vida e características sociais, raciais, étnicas, culturais, de gênero e de orientação sexual. Compreendendo a saúde do adolescente também como algo dinâmico e complexo, fez-se necessário pensarmos em formas de Promover saúde para esse grupo de forma inclusiva e assertiva. Nesse ínterim surge o PROSA ADOLESCENTE.

**Objetivo:** O presente projeto visa fortalecer o vínculo e ampliar o acesso dos adolescentes em nossas unidades de saúde, estabelecendo diretrizes para a implantação e implementação de ações de saúde que incorporem os componentes da Atenção Básica e Média Complexidade com vistas a promover, proteger e recuperar a saúde da população adolescente.

**Metodologia:** É importante dar ao jovem a oportunidade dele fazer por ele mesmo. Desenvolver o protagonismo juvenil engajando-o em projetos que ele mesmo crie, assuma e administre. Dar-lhe autonomia, apoio e aprovação. Devem-se criar oportunidades de esporte, lazer e cultura. Para incentivar os adolescentes e jovens a participar das atividades de promoção a saúde, iniciamos as ações, com as secretarias de saúde, educação, esporte, assistência e cultura, qualificando doze jovens do bairro de Morada da Fé em Macaíba/RN sobre temas como: Bullying; Ansiedade; Racismo; Meio ambiente; gravidez na adolescência; uso de álcool e outras drogas, logo em seguida desenhamos

calendário de visitas às escolas municipais, onde os adolescentes qualificados irão participar de uma “PROSA ADOLESCENTE” com outros jovens, discutindo as temáticas antes abordadas.

**Resultados:** Garantir a integração da saúde, educação e cultura no fortalecimento da promoção a saúde do adolescente no território do município de Macaíba, trazendo o adolescente para protagonizar o autocuidado entre seus pares.

As relações entre pares, as quais falam as mesmas línguas, podem ser bem diferentes das dos adultos e ou técnicos, que muitas vezes não se fazem compreender por alguns grupos, os encontros que surgem da relação de pares são únicos e tem se demonstrado potentes.

**Conclusão:** Em síntese avaliamos que a implantação do projeto e desenvolvimento das ações vem garantindo que os adolescentes tenham refletido sobre sua saúde e a necessidade do autocuidado, observamos que as discussões sobre os transtornos mentais tem sido efetivas e oportunas nas escolas.

**Palavras chave:** Adolescentes; Promoção da saúde; Diálogo entre pares; Autocuidado; Transtornos mentais.

1 Enfermeira, Especialista em Saúde Pública. Secretaria Adjunta - Macaíba/RN. E-mail: kellyklima@gmail.com

2 Técnico de enfermagem - Responsável pela promoção a saúde - Macaíba/RN.

3 Nível Médio - Gerente de Unidade Básica de Saúde - Macaíba/RN.